

Associação Ação Vida

Projeto: Crescendo com as Famílias

Relatório Avaliativo - 2018



Responsáveis:

Andréia A. Akiyama Domingues

Responsável Técnica e Psicóloga – CRP 06/107906

Lúcia Rodrigues dos Santos

Assistente Social – CRESS 53644

Mariana Guimarães F. Pelais

Psicóloga – CRP 06/135072



RELATÓRIO AVALIATIVO - 2018

Instituição: Associação Ação Vida

Plano de Trabalho: Crescendo com as Famílias

Tipo de serviço: Proteção Social Básica – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adultos

Data do início do funcionamento do Serviço: 20/09/2013

Local de desenvolvimento da ação: Rua Humaitá, 15B – Casa 02 – Jardim Paulista – Guarulhos / SP

Fonte de financiamento: FMAS

Responsável Técnico: Andréia A. Akiyama Domingues

Formação do Responsável Técnico: Psicóloga

Outras fontes de financiamento: Igreja Batista em Jardim Paulista – cedente do espaço físico; Igreja Batista de Água Branca – investimento mensal de R\$ 2.700,00; Associação CitiEsperança – investimento anual de R\$ 43.000,00.

Período de Referência: Janeiro a Dezembro de 2018

Serviço	Público	Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Socioassistencia I	Alvo													
SCFV	Adultos	Nº de atendidos programado	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
		Nº de atendidos executado	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Anualmente a equipe de trabalho da Associação Ação Vida adota um tema norteador para as atividades a serem desenvolvidas em seus projetos sociais, de maneira adequada e cabível nas oficinas que cada projeto contempla. Em 2018 o tema escolhido pela equipe de trabalho foi: **Respeito: causa e efeito #ÉBomEEuGosto**, e os subtemas trimestrais: “Respeito: eu conheço, eu pratico”; “Respeito: eu e você”; “Respeito: eu e o coletivo”; e “Respeito: eu e o planeta”.

As atividades do projeto Crescendo com as Famílias iniciaram com mudanças e aperfeiçoamentos, de forma que atingisse um maior público e adesão nas oficinas, tendo como objetivos principais oferecer um espaço de convivência e fortalecimento de vínculos, qualidade de vida, inclusão digital e incentivo à geração de renda.

Na oficina de artesanato foram trabalhados os seguintes temas: Scrapbook (álbuns de Natal); Organizadores com materiais reciclados (gavetinhas); Scrapdécor (decoração de caixas em MDF com a técnica “mixed

media”); Porta Retratos seguindo a técnica do scrapdêcor e utilizando recursos de reciclagem (papelão de caixas de sapato e sobras de caixas de materiais diversos); Scrap Festa, que trata-se de uma vertente do scrapbook e tem sido tendência em decoração de festas nos últimos anos, por adotar um toque artesanal, criativo, personalizado e diferenciado; Pano – agulha e linha, aulas com objetivo de mostrar que o tecido, assim como o papel, é um material bastante versátil que possibilita trabalhos lindos e criativos. Os participantes aprenderam a confeccionar dentro deste tema, bonecas de pano costuradas à mão, com retalhos de tecidos, que torna fácil a reprodução dos artesanatos para venda autônoma por serem materiais de fácil acesso e técnica sem máquina de costurar. A inserção dos participantes nesta técnica atual e diferenciada foi satisfatória, apesar de ser um tipo de técnica mais detalhada e trabalhosa.

No mês de julho, as atividades aconteceram de maneira diferenciada, tendo momentos de descontração com música e karaokê, e sessão de filme. A adesão neste mês foi reduzida devido ao período de férias que as famílias se encontram (filhos em férias escolares, viagens, entre outros).

Nos demais meses, na oficina de artesanatos, aconteceram aulas diversificadas, como: - introdução à pintura com pincel; - pintura em tecido; - confecção de capas de almofada; - confecção de aventais com sobras de tecido jeans. Para estes conteúdos, contamos com o apoio voluntário de uma costureira e com o apoio de outro monitor da Ação Vida com habilidade avançada em pintura. Os objetivos destas aulas foram alcançados com muita qualidade, os participantes aderiram bem ao novo conhecimento e mostraram-se satisfeitos com o aprendizado.

No último trimestre, os participantes construíram molduras para quadros feitas com papel cartão, os quais foram feitos para presentear os atendidos do projeto Ação na Comunidade, que encerraram o projeto no mês de outubro; em novembro as aulas foram com o tema “Vamos pintar? – Pintura em vidro”, trabalhando com materiais reciclados e transformando o que iria para o lixo em peças decorativas. Os participantes aprenderam a produzir e pintar em vidro, modelos de bonecas Kokeshi (originárias do Japão). No último mês de atendimento, foram finalizados alguns artesanatos e as atividades foram voltadas para reflexão e fechamento de ciclos, devido ao encerramento do serviço no território.

Na oficina de informática, os participantes aprenderam os conceitos básicos, conceitos de programas e aplicativos para que essas palavras façam sentido e parte de seus vocabulários, Windows explore, conceitos de internet e pacote office, introduzindo os programas word, excel e power point. No final do mês de março iniciaram as aulas sobre redes sociais, as quais são de grande interesse ao público, em sequência criaram seus próprios e-mails e aprenderam a utilizá-lo. Também tiveram conteúdos sobre o YouTube e Facebook, itens de bastante interesse do público para acompanhar a tecnologia e a mídia. Até o final do semestre conheceram e exploraram o programa Paint, Sistema Operacional do Windows, e treinaram digitação. No mês de junho, aprenderam a edição de fotos online (Pixlr Express) e a mais atual rede social, Pinterest.

No segundo semestre, foi incluído um momento sobre tecnologias, pois entendemos que os participantes têm bastante dificuldade em utilizar alguns eletrônicos por falta de conhecimento e pessoas dispostas a ensinar,



como aparelhos celulares, tablets, notebooks. Além disso, aprenderam sobre o uso do Paint, Microsoft Office Word, Power Point, uso da internet e navegação em sites, somados ao treino constante de digitação. No último trimestre foram desenvolvidos os conteúdos: e-mail, pen drive, Youtube, Facebook e Redes Sociais, finalizando os conteúdos com aula sobre Microsoft Office Excel e revisão de conteúdo.

Na oficina de ginástica foram trabalhadas aulas de alongamento, dinâmicas grupais, caminhadas, jogos e brincadeiras. Neste ano essa oficina aconteceu todas as quartas-feiras em horário mais extenso e inserida durante a oficina de informática às terças-feiras. Técnicas de conscientização foram utilizadas para que os participantes tivessem mais adesão e comprometimento com a oficina, por se tratar de atividades direcionadas à saúde e qualidade de vida, que é uma das maiores carências dos participantes que buscam o projeto. Foram realizados bate-papos, brincadeiras e exposição de vídeos com o intuito de conscientizar o grupo, e os resultados foram satisfatórios, bem como a participação.

Após pesquisas de satisfação e reflexões acerca da importância do projeto em relação ao espaço de convivência e fortalecimento de vínculos para os participantes, inserimos uma vez na semana, a Oficina de Convivência, na qual o foco foi trazer um momento de troca de experiências e vivências enriquecedoras e acolhedoras para todo o público. Dentro desta oficina aconteceram aulas diferenciadas com voluntariado (artes em feltro e crochê, construção de terrários, corte e costura), sessão de filme para reflexão, encontros mensais com as técnicas, festas de aniversários e rodas de conversa. Nestes dias específicos, conseguimos unir as turmas de artesanato e informática, alcançando resultados positivos.

No mês fevereiro comemoramos juntamente aos projetos sociais e comunidade local o aniversário de 14 anos da ONG Ação Vida; no mês de abril os participantes do projeto receberam chocolates de Páscoa da empresa apoiadora da ONG, Allergan; e também foi realizada a 3ª Caminhada do projeto no Lago dos Patos. As caminhadas têm o objetivo de conscientizar sobre a importância das atividades físicas para o bem-estar físico, mental e social, garantindo uma melhora na qualidade de vida. Em maio, a ONG foi convidada pela escola local Roberta Maria Lopes Chaves para participar com uma oficina de artesanato aos pais no evento “Dia da família”.

Em maio promovemos o Dia da Família na ONG contemplando os projetos Crescendo e Crescendo com as Famílias, ao invés de ser uma comemoração ao Dia das Mães (festividade da época). Houve um circuito de atividades simultâneas, com boliche gol, competição de dança e dinâmicas. Finalizando com um lanche e com a alegria dos participantes por terem investido tempo com suas famílias.

Complementando as atividades desenvolvidas dentro das oficinas, tivemos um passeio ao Parque Ibirapuera, com caminhada, piquenique, festa dos aniversariantes, gincanas para descontrair e integrar o grupo, momento de fotos e registros do dia, e visita à exposição de bancos indígenas no pavilhão japonês do parque, no qual puderam ser exploradas e conhecidas as diferenças entre as culturas indígenas e japonesas; e comemoramos em Agosto, o Dia da Família, realizando atividades em comum com os projetos Crescendo e Crescendo com



as Famílias, sendo que todos puderam trazer algum familiar para participar junto das atividades (gincanas de integração e descontração, e decoração de cupcakes).

Em outubro realizamos um passeio ao SESC Itaquera com todos os projetos sociais da Ação Vida. Passamos o dia em atividades culturais e de lazer, neste mês também aconteceu a 3ª Mostra Cultural da Ação Vida, na qual foram expostos diversos trabalhos realizados pela oficina de artesanatos e de convivência, além das apresentações dos atendidos do projeto Crescendo.

Em novembro, os parceiros do Ministério Verbo Vivo ofereceram um café da tarde aos participantes do projeto, com bate papo e reflexões. Todos foram presenteados com panetones, também realizamos uma festa com o tema “Anos 60”, com karaokê e dança, os participantes vieram vestidos a caráter e festejaram toda a tarde. Em dezembro aconteceu a festa de encerramento das atividades, a qual a Ação Vida realiza anualmente. Os participantes do Crescendo com as Famílias apresentaram um recital e depoimento sobre a importância do projeto em suas vidas. Foi uma festa repleta de apresentações, de retrospectivas e um momento importante no qual os atendidos puderam compartilhar com seus familiares e amigos o que têm vivido nos projetos sociais da Ação Vida.

2. OBJETIVOS

O projeto Crescendo com as Famílias, desde o seu início em março de 2014, desenvolve um trabalho social contínuo com as famílias dos atendidos do projeto Crescendo, bem como outras famílias da comunidade local sem crianças inscritas, mas que enfrentam questões semelhantes de vulnerabilidade social.

A proximidade da Associação com os participantes do projeto durante esses anos, vem possibilitando o fortalecimento de vínculos e a proteção dessas famílias, contribuindo para uma melhor qualidade de vida através das oficinas de atividades, espaços de fala e reflexão, palestras, passeios, participações em eventos e feiras, visitas técnicas domiciliares e acompanhamento das demandas apresentadas. Devido ao ingresso de novos participantes ao longo do período, continuamos conhecendo famílias e trabalhando neste fortalecimento de vínculo e proteção. – **Meta alcançada.**

O convívio semanal dos participantes e o espaço de convivência oferecido a eles transcendem tão somente o aprendizado de artesanatos, ginástica e de informática, pois está sendo estabelecido como um espaço de troca mútua, de sensibilização, de oportunidade de buscar um conforto, uma ocupação e motivação para o dia a dia, bem como uma capacitação e estimulador para busca de oportunidades no mercado de trabalho. Os participantes têm relatado mudanças significativas em suas vidas, e conseqüentemente, em suas famílias e vida comunitária, alcançando possibilidades de superar situações de fragilidade social. – **Meta alcançada.**

Através da Oficina de Artesanatos os participantes são estimulados a retirar-se das situações de comodismo, seja pela falta de emprego ou por motivos que os afastam do mercado de trabalho, pois entram em contato com suas potencialidades e experienciam serem protagonistas, através da produção dos seus próprios artesanatos que são expostos e vendidos de forma independente. Alguns participantes, em decorrência da autoestima e segurança trabalhadas no projeto, não apenas na Oficina de Geração de Renda / Artesanatos,



como também nas aulas de Informática, buscaram por recolocação profissional, outros têm conseguido uma renda extra através das vendas dos seus próprios artesanatos e colaborado com o orçamento doméstico em tempo de crise econômica em que o país se encontra. As oficinas desenvolvidas no projeto (Artesanatos, Informática e Ginástica) são meios de despertar potencialidades e talentos, possibilitando também mudanças em estilos de vida que sejam favoráveis. – **Meta alcançada.**

Através das oficinas e palestras oferecidas no projeto, sobre mercado de trabalho, importância da capacitação profissional e empreendedorismo, os participantes têm contato com informações atualizadas sobre o cenário brasileiro, como podem se desenvolver dentro das suas possibilidades e o que podem conhecer através de direcionamentos e orientações, buscando mudanças significativas em suas vidas e em suas famílias, reconhecendo e exercendo seus direitos e deveres como cidadãos. – **Meta alcançada.**

As vivências e experiências compartilhadas entre os participantes do projeto são de grande riqueza, pois revelam histórias de superação e força, bem como incentivam a mudança no outro. Os encontros são mediados de maneira acolhedora, para que assim todos possam participar e contribuir. As sugestões, ideias e críticas são recebidas de forma a valorizar as escolhas e falas de cada um. Existe em cada oficina, reunião e encontros, a intenção de desenvolver cada participante como uma pessoa autônoma e protagonista, podendo assim, tê-la como agente transformador da sua comunidade. – **Meta alcançada.**

3. RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS PARA O SERVIÇO

Quantidade	Função	Formação	Financiamento
01	Psicóloga	Psicologia	FMAS
01	Instrutor	Administração	FMAS
01	Monitor de Informática	Ensino Médio	FMAS

4. PONTOS FACILITADORES

O projeto Crescendo com as Famílias oferecido pela Associação Ação Vida contempla um plano de trabalho focado em oficinas práticas, dinâmicas e diferenciadas para motivar e despertar o interesse dos participantes, sendo as atividades oferecidas em um ambiente acolhedor e qualificado.

Anualmente as oficinas são melhoradas e aperfeiçoadas a partir das avaliações que os próprios participantes realizam, trazendo uma melhor adesão e frequência no projeto.

A equipe de trabalho qualificada e o voluntariado presente nas atividades motivam e despertam ao novo, apresentando propostas atuais e diferenciadas aos participantes, e possibilitando a descoberta de potencialidades e talentos até então desconhecidos.

Os encontros mensais dos participantes com as técnicas da Associação Ação Vida têm alcançado um maior número de participação, o que consideramos um ótimo indicador e facilitador para o bom andamento do plano de trabalho.



As visitas técnicas domiciliares e o acompanhamento psicossocial das famílias estreitam os vínculos e facilitam o acesso da equipe técnica com os participantes, tornando mais efetivo o trabalho e possibilitando maiores impactos sociais.

Neste ano a Associação Ação Vida, através do Projeto Florescer por onde F(l)or, realizado pela oficina de artesanatos em 2017, foi **laureada pela 14ª Edição do Selo Ambiental de Guarulhos** como Instituição Amiga do Meio Ambiente. Reconhecimento do trabalho que a Associação tem dentro da sua comunidade local de cuidados com o meio ambiente.

A adaptação das atividades conforme as particularidades dos atendidos, também se mostra positiva para a adesão e permanência nas oficinas, como por exemplo, o atendimento humanizado de participantes com síndromes, transtornos mentais, processos depressivos, limitações físicas, entre outros. Este atendimento humanizado traz um diferencial nas oficinas.

Em julho, a Ação Vida foi presenteada, por apoiadores, com a reforma da Biblioteca. Um novo espaço, confortável e acolhedor, no qual os participantes são incentivados à leitura e atividades em grupo.

Mais um aspecto de muita importância para o bom desenvolvimento do projeto, são os trabalhos articulados e ampliados em rede, com as escolas locais, unidades básicas de saúde, profissionais voluntários (psicólogos, dentistas, advogados), CRAS, CREAS, Conselhos Tutelares, NAV (Núcleo de Atendimento à Violência), Fundo Social, entre outros. Acreditamos que o trabalho em rede é um fundamental na garantia de direitos, por isso nossa busca constante pelo fortalecimento de vínculos.

5. DESAFIOS E FORMAS DE SUPERAÇÃO

Um desafio desde o início do projeto é a frequência nas atividades, visto que os participantes se esforçam para estarem presentes, mas nem sempre conseguem atingir a carga horária, devido aos problemas de saúde, motivos familiares, trabalhos informais, entre outros, porém, a Associação tem aplicado estratégias para uma maior participação, que vem melhorando ao longo dos anos. Essas estratégias são aulas diferenciadas, palestras sobre assuntos de interesse do grupo, encontros mensais com as técnicas da Associação, acompanhamentos individuais de cada caso, intervenções psicossociais e o trabalho contínuo de fortalecimento de vínculos.

Um desafio de 2018 foi ter uma boa adesão na oficina de convivência, a qual, entre outros objetivos, teve o intuito de integrar os participantes, fortalecendo o grupo e proporcionando uma troca de experiências de vida que contribuíssem para o crescimento e amadurecimento pessoal.

Outro desafio foi oferecer atividades externas aos participantes, realizamos duas apenas, no Parque Ibirapuera e no SESC Itaquera, devido a falta de verba para direcionar para este tipo de evento.

Desde o início do ano, trabalhamos no Projeto Retratos, que busca a valorização da história de vida de cada participante e desenvolve a autoestima. A dificuldade maior em dar andamento ao projeto era de conseguir profissionais voluntários que se sensibilizassem com a ação e acompanhassem até a concretização deste, porém, no mês de setembro, captamos pessoas que nos apoiaram no andamento (psicóloga, fotógrafa,

manicure, maquiadora e cabelereira). Foram realizados encontros dos profissionais com os participantes do Crescendo com as Famílias, e no mês de outubro, enfim, conseguimos realizar o ensaio fotográfico, cuidados pessoais e rodas de conversa; e em novembro, o último encontro para fechamento do projeto através da entrega das fotos.

O maior desafio do último trimestre foi referente aos cortes de atendimentos da Assistência Social no município, tendo de preparar os atendidos para a finalização dos serviços na região e direcioná-los aos serviços existentes no território, que são muito poucos.

6. AVALIAÇÃO DAS INTERVENÇÕES PSICOSSOCIAIS

No 1º Semestre de 2018, as intervenções psicossociais realizadas no Projeto Crescendo com as Famílias se deram por meio do acompanhamento das oficinas e levantamento de demandas para melhorias em nível de orientação técnica do projeto e também encontros grupais e acompanhamento individual, quando necessário. Foram realizados 4 encontros mensais entre as participantes do Projeto e as técnicas, com objetivo de aproximá-las e também ofertar um ambiente de compartilhamento, escuta e identificação. Neste semestre os encontros objetivaram valorizar a história individual de cada participante, assim como a oportunidade de aprender com a história do outro e de criar entre as participantes uma rede de apoio. Os encontros são norteados pelo Projeto denominado de Retratos que visa a valorização das histórias e da autoestima, por meio da fotografia e do registro das histórias e vivências. Neste primeiro momento foram trabalhadas temáticas de sensibilização valorização.

O acompanhamento individual ocorreu em casos específicos, na maioria das vezes por procura voluntária das participantes, que buscam auxílio e orientação das profissionais da instituição. Vale ressaltar que, todas as ações do Projeto, desde a execução das oficinas até as atividades extras são supervisionadas pelo setor psicossocial para garantir a qualidade do serviço.

No 3º trimestre de 2018, deu-se continuidade as intervenções psicossociais realizadas nos meses anteriores. Logo, foi realizado acompanhamento das oficinas e levantamento de demandas para melhorias em nível de orientação técnica do projeto e também encontros grupais e individuais entre as participantes e técnicas do Projeto. Os encontros mensais continuaram alinhados ao Projeto Retratos que teve o objetivo de valorizar as histórias individuais e resgatar a autoestima dos participantes, por meio de encontros de sensibilização, trocas de experiências, registro escrito e fotográfico. Foram realizados, neste trimestre, dois encontros mensais entre os participantes: um de fechamento de semestre, no qual criou-se um ambiente de descontração e os participantes fizeram um painel com todos os objetivos que foram alcançados no primeiro semestre e, em seguida, elencaram outros para serem cumpridos no segundo semestre. No outro encontro, no segundo semestre, já foi possível observar que alguns dos objetivos para o semestre vigente já foram colocados em prática. Este encontro teve como tema a busca por sentido de vida, tendo em vista que, a maioria dos participantes estão vivenciando a saída dos filhos de casa, assim como o falecimento de parentes próximos e, por meio desta temática, as participantes puderam compartilhar suas histórias, vivências e

também as formas pelas quais buscam sentido para sua vida e como superaram situações difíceis – a participação no Projeto Crescendo com as Famílias é apresentado pelos participantes como fundamental neste processo por busca de sentido e bem-estar emocional.

Os encontros individuais ocorreram em menor escala. Dentre os realizados, vale destacar a evolução de uma das atendidas que estava sendo acompanhada durante o primeiro semestre, e neste apresentou melhoras significativas em seu quadro de depressão. Foi realizado um trabalho em conjunto com a família de acolhida e orientação.

No último trimestre de 2018, as intervenções psicossociais realizadas no Projeto foram norteadas pelos objetivos do Projeto Retratos que visa a valorização das histórias e da autoestima dos participantes, por meio de encontros de sensibilização e reflexão, mediados por profissionais da psicologia, e encontros de cuidados pessoais, estética/bem-estar e registro fotográfico, realizados por profissionais voluntários das áreas específicas. Inicialmente, neste trimestre, foi realizado um encontro de trocas de experiências e expectativas em relação ao Projeto, pelo qual houve integração entre as participantes e as profissionais voluntárias. No segundo encontro foi realizada uma ação de cuidados de beleza e registro fotográfico. E, no último encontro as participantes compartilharam como foi participar do Projeto Retratos e quais foram os impactos da participação em suas vidas. Todas relataram positivamente a experiência, algumas falas explicitam os resultados: “eu nunca me senti tão bonita”, “me senti uma verdadeira diva”, “quando me olhei no espelho me achei linda”, “foi maravilhoso!” sic. Também refletimos neste encontro sobre a importância do amor próprio e do exercício de bem querer a si mesmo todos os dias. Em suas falas, as participantes colocam o Projeto Crescendo com as Famílias num lugar de apoio emocional e resgate do sentido da vida, como por exemplo, uma das participantes verbaliza, “o que me faz sair da cama é vir para Ong para aprender e encontrar minhas amigas” sic. Com base nos relatos, podemos afirmar que o Projeto Crescendo com as Famílias tem extrema importância na vida dos participantes e cumpriu amplamente o seu objetivo de fortalecer vínculos e proporcionar convivência.

7. SÍNTESE ESTATÍSTICA:

Número total de atendidos: 40 atendidos

Número de usuários pelo termo de fomento: 40 atendidos

Número de desligamentos: 24 desligamentos:

- Recolocação profissional: 04
- Motivos pessoais e familiares: 08
- Impossibilidade de cumprir carga horária do projeto: 02
- Mudança de Cidade/Estado: 03
- Faltas excessivas sem justificativa: 01
- Motivos de saúde: 03
- Falecimento: 01
- Busca por colocação profissional: 02

Número de pessoas na fila de espera: 00



RESULTADOS QUANTITATIVOS DO MONITORAMENTO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas adultas

(Janeiro a Dezembro)

Número de participantes por faixa etária:

- 18 a 29 anos: 02 participantes
- 30 a 59 anos: 21 participantes
- Acima de 60 anos: 17 participantes

Número de participantes por sexo:

- Feminino: 37 participantes
- Masculino: 03 participantes

Número de participantes do público prioritário de crianças, adolescentes, jovens e adultos, informar nº e tipo de prioridade:

V4. Responsável com menos de 4 anos de estudo – 02

V12. Conflito familiares que caracterizam fragilização dos vínculos – 10

V14. Reside em área de alto índice de violência urbana - 01

V16. Pessoa com redução da capacidade pessoal, decorrência de doença crônica diagnosticada pela saúde - 04

V18 outros: Ausência de qualidade de vida – 37

Número de famílias atendidas: 40 famílias

Número médio de participantes frequentes nas atividades: 54% de participação, sendo: 60% na oficina de artesanatos | 55% na oficina de informática | 46% nas oficinas de ginástica e convivência.

Número de participantes que retornaram para escola ou outro curso: 01 participante

Número de participantes com deficiência: 1 participante (Q96 - Síndrome de Turner e F20 – Esquizofrenia)

Renda per capita da família: Média de R\$ 420,15 (quatrocentos e vinte reais e quinze centavos)

Número de pessoas adultas com vínculo empregatício entre os componentes das famílias atendidas: 32 pessoas.

Número de desempregados/subempregados entre os componentes das famílias atendidas, encaminhados para cursos de qualificação, requalificação profissional ou ACESSUAS: 01 subempregado e 05 desempregados.

Número de participantes que foram inseridas no mercado de trabalho formal/informal ou geraram alguma renda: 05 participantes.

Número de adolescentes envolvidos com ato infracional entre as famílias atendidas: Nenhum



Percentual de adultos e ou famílias que foram encaminhados para o emprego formal e ou informal: 15% - meta insatisfatória.

Percentual de adultos e ou famílias que foram inseridos no emprego formal e ou informal: 20% - meta parcialmente satisfatória.

Percentual médio de famílias que receberam visitas durante o exercício: 90% - meta satisfatória esperada.

Impacto Social esperado de acordo com a Tipificação:

O Projeto Crescendo com as Famílias, por meio de suas oficinas e de todo trabalho técnico realizado apresentou resultados positivos na vida dos participantes, especialmente no que se refere a melhoria da qualidade de vida dos participantes, prevenção à ocorrência de situações de risco e acompanhamento em situações delicadas. O espaço de convivência, o trabalho de fortalecimento dos vínculos, as informações orientadoras e os encaminhamentos aos serviços disponíveis, foram formas de reduzir ocorrências de vulnerabilidade social e tornar as vivências mais agradáveis, trazendo conhecimento para as famílias que possam norteá-las sobre seus direitos e sobre os serviços socioassistenciais e setoriais.

Todas as ações realizadas pela Instituição resultaram em impactos positivos na vida da população atendida. E são estes resultados que nos fazem enxergar a importância da existência deste serviço.

As oficinas atuaram muito além dos aprendizados ofertados, elas atingiram melhoras na autoestima e valorização de si, na autoconfiança e credibilidade nas aptidões que foram descobertas e desenvolvidas dentro das oficinas, apesar de um histórico de vida sem estímulos e possibilidades, nas sensações de pertencimento e produtividade, no bem-estar físico e emocional, na convivência e criação de rede de apoio social, no compartilhamento e identificação de experiências e na inclusão digital e tecnológica.

Alguns casos em específicos que podemos destacar, em meio a tantos resultados, são: um senhor que no momento da matrícula estava embriagado, com forte odor de bebida alcoólica e cigarro, no decorrer dos meses, apresentou uma mudança significativa: mostrou-se asseado, participativo em todas as atividades propostas e sem o odor de bebida; outro caso trata-se de um participante que foi acompanhada em um processo dolorido de luto e que relata ter a Ação Vida como uma referência de amparo emocional, já outra apresentou melhoras significativas em seu quadro de depressão. Muitos são os relatos dos participantes no que se refere aos benefícios do Projeto em sua vida e o que ele representa para elas.

O trabalho Técnico realizado visou complementar as ações das atividades oferecidas. Em conformidade com as exigências para existência do serviço, o setor social realizou encaminhamentos para o CRAS – Centro de Referência da Assistência Social - com o objetivo de orientar as famílias quanto aos procedimentos para a obtenção do cadastro do Número de Identificação Social - NIS - e demais benefícios sociais que a família necessite e tem direito. A orientação social é vista como de extrema importância, pois a maioria das famílias desconhecem os direitos que possuem e os Programas e Instituições de Atendimentos que existem. A OSC



visa expandir este tipo de orientação para toda a comunidade que dela precise. Assim como tem buscado parceiras para que orientações jurídicas também sejam realizadas.

O setor social, também realizou visitas técnicas domiciliares, visando uma maior compreensão da realidade territorial e condição de vida das famílias participantes do projeto, assim como visitas interventivas, que priorizam o diálogo e o estabelecimento de vínculos de proximidade entre a Ação Vida e a população atendida. Nestas visitas foi possível compreender a dinâmica familiar, avaliar as condições de moradia, analisar as situações de insegurança alimentar e levantar demais demandas passíveis de intervenção. A maioria dos participantes enxergam a visita domiciliar como mais uma forma de cuidado da OSC para com elas.

Além de todo o trabalho de garantia de direitos e empoderamento social, a OSC também realizou algumas ações assistências, em parceria com pessoas físicas e a rede privada. Pois, como já mencionado, muitas famílias sofrem de insegurança alimentar. Neste cenário, foram realizadas doações de alimentos não perecíveis e de vestimentas e calçados. Para estas famílias, ter o que comer e vestir trata-se de uma necessidade anterior e imprescindível para que a discussão e reflexão sobre direitos e políticas públicas seja realizada. Antes das atuações no âmbito público, as necessidades básicas precisam estar supridas. É preciso ter o que comer para poder pensar!

Os participantes do Projeto Crescendo com as famílias foram convidados mensalmente para participar das reuniões mensais de pais e responsáveis do projeto Crescendo – estas reuniões tiveram o caráter informativo de formação das famílias e fornecimento de informações confiáveis – neste trimestre as reuniões visaram prevenir e instrumentalizar a família e comunidade para atuar em situações suicídio, automutilação na adolescência e prevenção a violência sexual infantil. Além disso também participaram de reuniões mensais com as técnicas que entre outras questões, também buscou desenvolver autoestima e valorização de suas histórias de vida.

Dentre todos os resultados, observa-se que este Projeto tem um lugar significativo na vida de cada um dos participantes, que encontram nas atividades e no apoio profissional um lugar de refugio e ressignificação e valorização de suas experiências. O espaço de convivência humanizado foi imprescindível na vida da população com faixa etária atendida, isto é afirmado na fala dos atendidos relatam que o Projeto trouxe e traz sentido para suas vidas.

REGISTROS DAS REUNIÕES MENSAIS



Projeto Retratos - Outubro





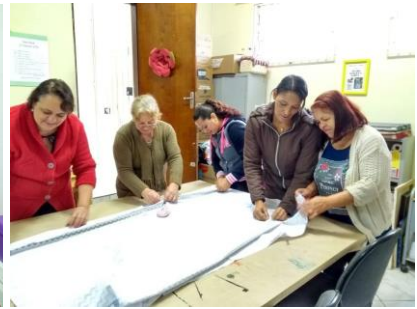
Projeto Retratos – Novembro



REGISTROS DE EVENTOS / ATIVIDADES DIFERENCIADAS

Oficinas – Artesanatos, Informática, Ginástica e Convivência







Páscoa – Caminhada – Festas de Aniversário



Oficina de Artesanato – Escola Roberta M^a Lopes Chaves



Dia da Família



Passeio Parque Ibirapuera



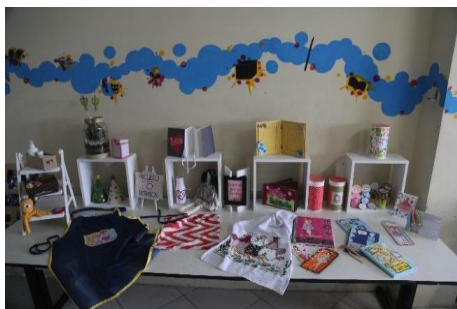
Dia da Família – mês de agosto



Passeio SESC Itaquera



3ª Mostra Cultural Ação Vida



Café da tarde com Ministério Verbo Vivo



Festa de Encerramento das Atividades



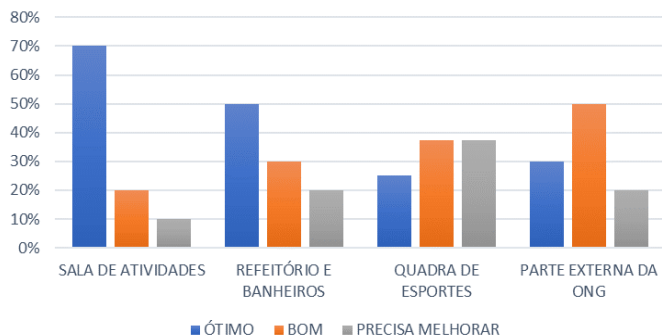
Ceia de Natal e Amigo Secreto



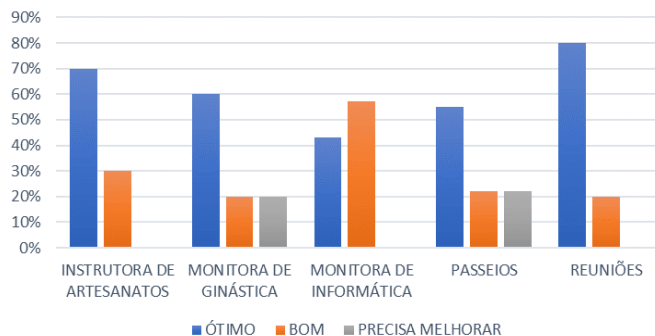
RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO PROJETO PELOS PARTICIPANTES

1º Semestre 2018

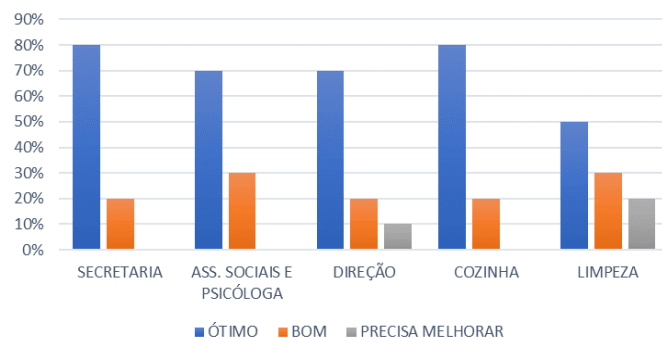
ESTRUTURA FÍSICA



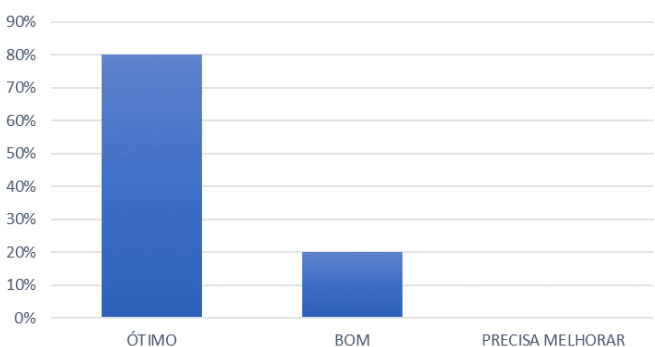
ATIVIDADES



ATENDIMENTO

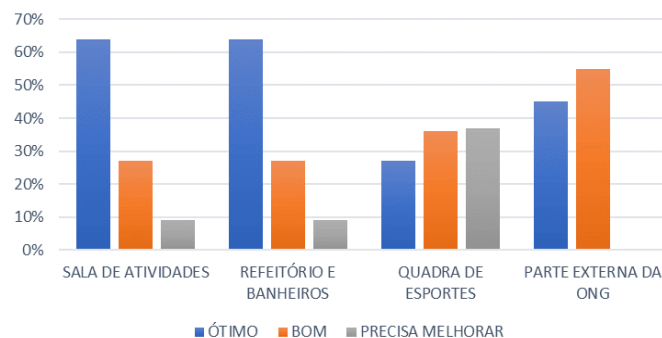


ALIMENTAÇÃO

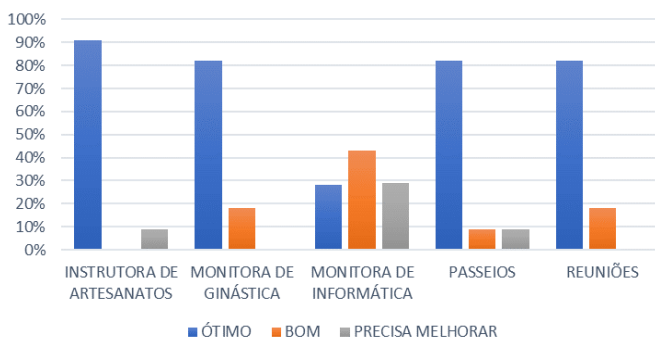


2º Semestre 2018

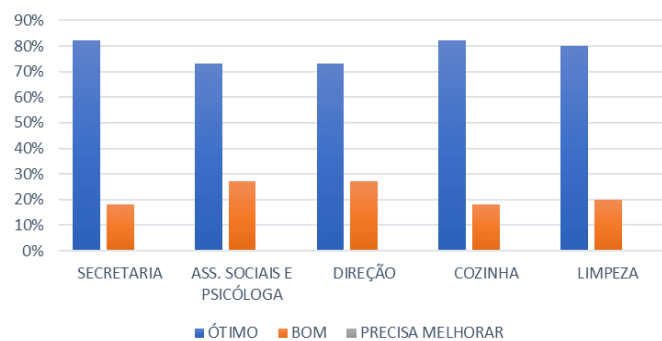
ESTRUTURA FÍSICA



ATIVIDADES



ATENDIMENTO



ALIMENTAÇÃO

